

Questão 05

A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

Refugiados do Mundo*

Principais países de origem dos refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)	Principais países que abrigam refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)
Síria	6,3	Turquia	3,5
Afganistão	2,6	Paquistão	1,4
Sudão do Sul	2,4	Uganda	1,4
Myanmar	1,2	Líbano	0,9
Somália	0,9	República Islâmica do Irã	0,9
Sudão	0,7	Alemanha	0,9

*Nestes dados não estão computados os palestinos.

UNHCR- GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- (A) Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- (B) A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- (C) O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.
- (D) Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.
- (E) São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriças.

ALTERNATIVA E

Apesar das tensões geradas pela ascensão de movimentos xenofóbicos na Europa, a maior parte dos refugiados vindos de países atingidos por conflitos e desestabilidade político-econômica, como Síria e Afeganistão (afetados pela presença do Estado Islâmico), Sudão do Sul (recém criado após a perseguição de cristãos a muçulmanos), Myanmar (onde os Rohingya vem sendo perseguidos por facções extremistas do budismo) e Somália (onde atua o grupo fundamentalista islâmico Al Shabab), buscam refúgio em países próximos, como demonstrado na tabela à direita, já que não possuem recursos diplomáticos ou financeiros para se refugiar em locais mais afastados das zonas conflituosas.